

Simpósio de Atualização Científica sobre HANSENÍASE "Doença simultaneamente milenar e atual"

PI-3/1 FISIOPATOLOGIA, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ÚLCERA PLANTAR EM PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE

Autores: Noriega, L.F. (1); Noriega, A.G.P. (2)
Faculdade de Medicina da Universidade de Marília (1) Faculdade de Medicina da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2)

Resumo

Introdução: O comprometimento do sistema nervoso periférico, decorrente da Hanseníase, pode gerar alterações sensitivas, motoras e autonômicas que evoluem com tipos e graus variados de incapacidade física, interferindo na qualidade de vida desses pacientes. Uma das formas de incapacidade é representada pela úlcera plantar, que também recebe a denominação de mal perfurante plantar. **Objetivos:** Elucidar a fisiopatologia e descrever quais são as principais formas de prevenção e tratamento da úlcera plantar em pacientes portadores de Hanseníase. **Metodologia:** Para realização deste artigo de Revisão de Literatura, basicamente foram utilizados artigos científicos da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Manuais do Ministério da Saúde do Brasil e Manuais da Organização Mundial de Saúde. **Resultados:** O fator fundamental para a gênese da úlcera plantar na Hanseníase é o comprometimento do nervo tibial posterior, que ocasiona a perda da sensibilidade protetora da região plantar. As medidas de prevenção mais adequadas são o diagnóstico precoce e tratamento adequado da forma clínica apresentada pelo paciente, avaliação rotineira de nervos periféricos, hidratação e lubrificação cutânea, exercícios fisioterápicos, realização do autocuidado no domicílio, uso de palmilhas e o uso de calçados adequados. Os cuidados mais importantes na terapêutica são a educação em saúde, as medidas de autocuidado, o repouso do membro afetado, o controle de infecções, o uso de palmilhas e calçados adequados, e em casos selecionados o uso de órteses e a realização de procedimentos cirúrgicos. **Conclusões:** As medidas de prevenção e tratamento adequadas serão realizadas através da avaliação de cada caso, pois as úlceras plantares podem ser graduadas de I a IV, de acordo com as características da lesão e da presença de deformidades associadas. Desta forma, cada paciente deverá receber uma conduta direcionada as suas principais características fisiopatológicas.